



CAIXA DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS EMPREGADOS DA CODEVASF - CASEC

RELATÓRIO ANUAL 2022



Sumário

APRESENTAÇÃO	2
1. OBJETIVOS.....	3
2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	3
2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	5
2.2. ANÁLISE ECONÔMICA	18
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS.....	25
4. ATIVOS GARANTIDORES.....	29
5. CAPITAL REGULATÓRIO	31
6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS.....	35
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37



APRESENTAÇÃO

O grande desafio dos gestores na atualidade é medir e interpretar dados que representem a situação econômico-financeira de sua empresa. A análise econômico-financeira constitui-se num processo de reflexão das informações encontradas nos demonstrativos contábeis, proporcionando uma avaliação da situação da operadora, em seus aspectos operacionais, econômicos e patrimoniais.

Destaca-se também a relevância da contínua avaliação econômico-financeira frente à fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, pois o diagnóstico antecipado pode ser utilizado como ferramenta de gestão, que como órgão regulador, acompanha periodicamente a saúde financeira da operadora, através das informações remetidas trimestralmente no Documento de Informações Periódicas – DIOPS.

Assim, com intuito de avaliar os resultados econômico-financeiros da CASEC realiza-se a análise da evolução do balanço patrimonial e da demonstração de resultados do exercício em conjunto com os indicadores econômico-financeiros e operacionais. Para isso foram considerados os balancetes contábeis dos exercícios de 2021 e 2022.



1. OBJETIVOS

Apresentar o desempenho econômico-financeiro e a evolução da carteira de beneficiários do exercício de 2022 da Caixa de Assistência à Saúde dos Empregados da CODEVASF - CASEC, comparado ao mesmo período de 2021, com objetivo de subsidiar na avaliação da sua situação, considerando os aspectos operacionais, econômicos, financeiros e patrimoniais.

2. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Os tópicos a seguir irão apresentar a situação econômico-financeira a partir da posição do Balanço Patrimonial, da Demonstração do Resultado do Exercício – DRE, dos Indicadores Econômico-financeiros e Operacionais, além da avaliação das Garantias Financeiras e Patrimoniais, referentes ao período de janeiro a dezembro de 2022.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL	2021	2022	Variação	
			R\$	%
ATIVO	67.391.934	71.919.016	4.527.082	7%
ATIVO CIRCULANTE	65.831.630	70.263.473	4.431.844	7%
Disponível	2.108	2.979	870	41%
Realizável	65.829.521	70.260.495	4.430.974	7%
Aplicações Financeiras	64.904.638	69.276.238	4.371.600	7%
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	12.260.550	13.524.204	1.263.655	10%
Aplicações Livres	52.644.088	55.752.034	3.107.946	6%
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	168.611	255.703	87.091	52%
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	133.017	209.946	76.930	58%
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	35.595	45.756	10.162	29%
Bens e Títulos a Receber	756.272	728.554	-27.718	-4%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.560.305	1.655.543	95.238	6%
Realizável a Longo Prazo	1.535.313	1.630.997	95.684	6%
Aplicações Financeiras	136.245	144.143	7.898	6%
Aplicações Livres	136.245	144.143	7.898	6%
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.399.068	1.486.854	87.786	6%
Imobilizado	24.992	24.546	-446	-2%
PASSIVO	67.391.934	71.919.016	4.527.082	7%
PASSIVO CIRCULANTE	14.234.052	12.648.308	-1.585.744	-11%
Provisões Técnicas	11.425.242	10.567.696	-857.546	-8%
Déb de Oper de Assist à Saúde	530.900	535.389	4.489	1%
Deb c/ Oper de Assist. à Saúde não Relac c/ Planos de Saúde da Oper	1.347.438	961.642	-385.795	-29%
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	130.689	174.579	43.890	34%
Débitos Diversos	799.783	409.002	-390.781	-49%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	132.197	97.197	-35.000	-26%
Provisões	132.197	97.197	-35.000	-26%
Provisões para Ações Judiciais	132.197	97.197	-35.000	-26%
PL	53.025.685	59.173.512	6.147.826	12%
Patrimônio Social	2.269.373	2.269.373	0	0%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.690.343	4.165.694	1.475.351	55%
Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	43.881.952	48.065.969	4.184.017	10%
Resultado do Período	4.184.017	4.672.476	488.458	12%

DRE	2021	2022	Variação	
			R\$	%
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	40.550.258	46.017.582	5.467.325	13%
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	40.550.258	46.017.582	5.467.325	13%
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	40.550.258	46.017.582	5.467.325	13%
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	34.197.545	42.345.190	8.147.645	24%
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	33.941.156	41.627.057	7.685.901	23%
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	256.390	718.133	461.744	180%
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	6.352.712	3.672.392	-2.680.320	-42%
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.676.943	2.304.954	628.010	37%
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	131	499	367	100%
Outras Receitas Operacionais	131	499	367	100%
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	2.323.079	2.471.655	148.576	6%
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	1.840.512	2.356.381	515.869	28%
Provisão para Perdas Sobre Créditos	482.568	115.274	-367.293	-76%
RESULTADO BRUTO	5.706.707	3.506.189	-2.200.519	-39%
Despesas Administrativas	3.284.203	3.686.171	401.968	12%
Resultado Financeiro Líquido	1.761.512	4.852.458	3.090.946	175%
Receitas Financeiras	2.563.517	6.561.397	3.997.880	156%
Despesas Financeiras	802.004	1.708.939	906.935	113%
RESULTADO LÍQUIDO	4.184.017	4.672.476	488.458	12%

2.1. SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

ATIVO

Ativo é um recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados e do qual se espera que fluam futuros benefícios econômicos para a entidade. É composto por dois grupos: circulante e não circulante.

Os recursos que poderão ser movimentados em até 12 meses após o encerramento do exercício devem ser classificados no ativo circulante, enquanto o ativo não circulante irá tratar de registrar os recursos movimentados após 12 meses do encerramento do balanço.

Em 2022, o ativo total apresentou um crescimento de 7%, ou R\$ 4.527.082 em termos absolutos, quando comparado a 2021. Os ativos da CASEC se concentram em recursos de curto de prazo e representam 98% do ativo total.

GRÁFICO Nº 1 - EVOLUÇÃO DO ATIVO

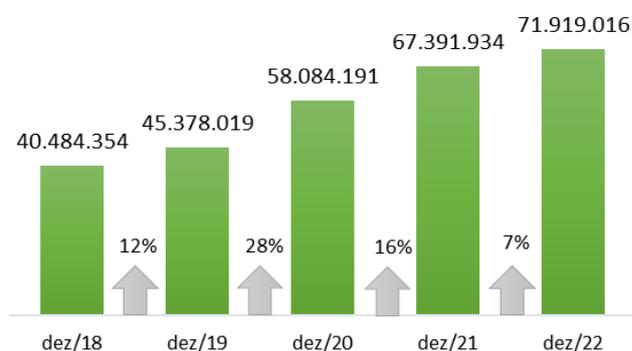


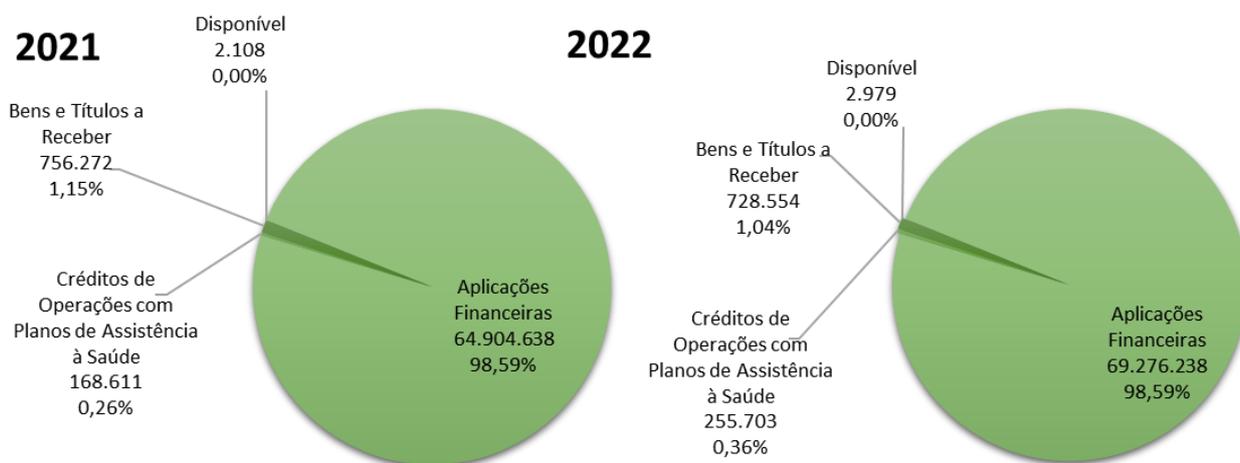
GRÁFICO Nº 2 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO DE 2022



ATIVO CIRCULANTE

Em 2022, o Ativo Circulante teve um crescimento de 6%, passando a representar 98% do total de ativos da CASEC, com a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 3 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO CIRCULANTE



Disponível

Entende-se como disponível, as contas onde são registrados os valores que representam o dinheiro em caixa, os saldos disponíveis em contas de movimento bancário e os saldos de contas relativas aos ativos imediatamente liquidáveis.

Em 2022, houve um aumento de R\$ 870, passando de R\$ 2.108 (dezembro/2021) para R\$ 2.979 (dezembro/2022).

Aplicações Financeiras

Aplicações garantidoras de provisões técnicas são os ativos financeiros que visam o lastro das provisões técnicas. As aplicações livres, são os ativos que excedem o montante das provisões técnicas.

Em 2022, as aplicações financeiras (garantidores e livres) totalizaram R\$ 69.276.238. Desse valor, 78% correspondem a aplicação da conta 85.000-4. A aplicação em Fundo Dedicado a ANS representa 20% do total das aplicações financeiras, e é a única aplicação que está bloqueada/vinculada junto à ANS.

GRÁFICO Nº 4 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

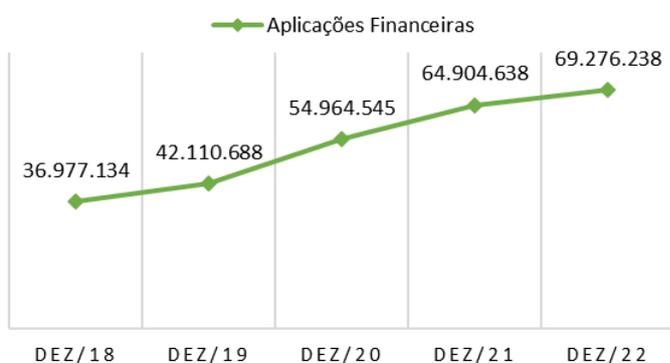
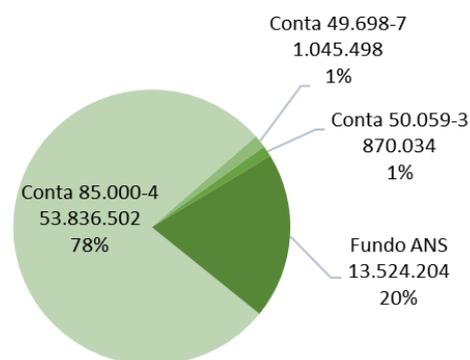


GRÁFICO Nº 5 - COMPOSIÇÃO DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - DEZ/2022



As aplicações garantidoras aumentaram 10%, totalizando R\$ 13.524.204. Já as aplicações livres, tiveram um aumento de 6%.

GRÁFICO Nº 6 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES GARANTIDORAS DE PROVISÕES TÉCNICAS

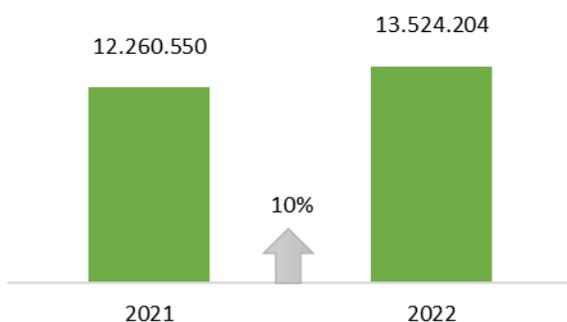
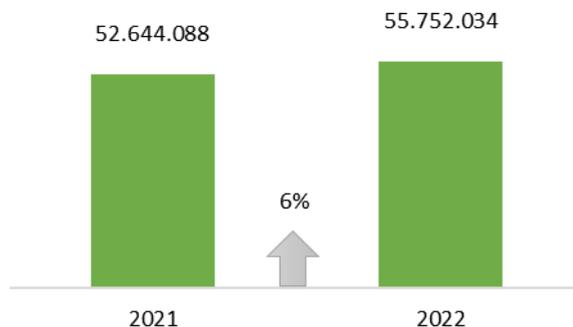


GRÁFICO Nº 7 - EVOLUÇÃO DAS APLICAÇÕES LIVRES



Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Corresponde aos recursos financeiros que ingressam na CASEC relativos à contraprestação pecuniária, participação dos beneficiários em eventos (coparticipações e franquias) e outros créditos de operações com planos de assistência à saúde, cuja realização deva ocorrer até o término do exercício subsequente da referida operação.

Os créditos são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados pelas provisões estimadas para eventuais perdas.

Este grupo tem uma participação no ativo circulante de apenas 0,36% e apresentou um aumento de R\$ 87.091 em 2022, quando comparado a 2021.

GRÁFICO Nº 8 - EVOLUÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

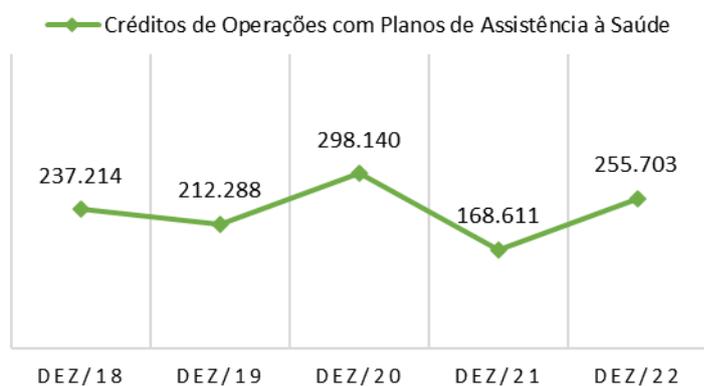


GRÁFICO Nº 9 - COMPOSIÇÃO DOS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Bens e Títulos a Receber

São registrados os valores correspondentes a outros direitos inerentes a atividade da operadora, cuja liquidação deva ocorrer até o término do exercício subsequente.

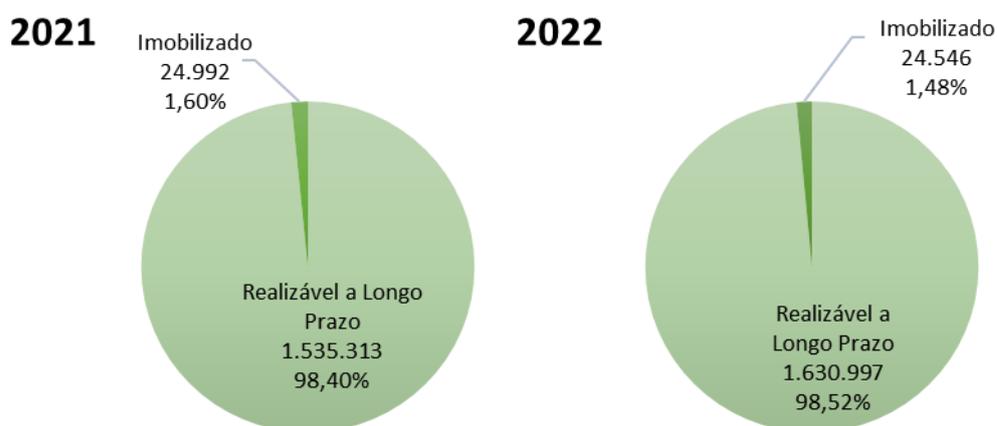
Em 2022, houve uma redução de 4% ou R\$ 27.718 em termos absolutos. A redução foi consequência da diminuição das contas de Outros Adiantamentos e Saldo de Financiamento/Parcelamento. Adicionalmente, houve o aumento de 9% da Provisão para Perdas sobre Créditos.

	2021	2022	Variação %
BENS E TÍTULOS A RECEBER	756.272	728.554	-4%
Outros Adiantamentos	74.101	63.477	-14%
Saldo de Financiamentos / Parcelamentos	142.902	126.085	-12%
Amortizações de Financiamentos / Parcelamentos	370.089	438.437	18%
Negociação Financeira	957.897	962.145	0,4%
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	-788.718	-861.591	9%

ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante teve um aumento de 6% e representa, em 2022, 2% do total de ativos da CASEC, com a seguinte composição: Realizável a Longo Prazo (98,52%) e Imobilizado (1,48%).

GRÁFICO Nº 10 - COMPOSIÇÃO DO ATIVO NÃO CIRCULANTE



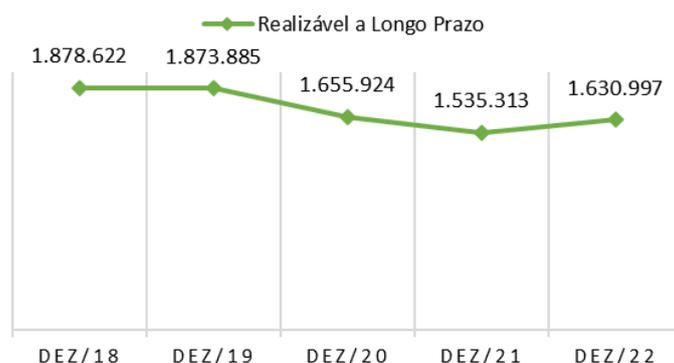
Realizável a Longo Prazo

Este grupo de ativos é formado por:

- Aplicações Livres cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente; e
- Outros Créditos a Receber: valores não classificáveis em contas específicas, cuja realização deva ocorrer após o término do exercício subsequente, ajustados a valor presente na forma da legislação em vigor.

A representatividade desse grupo em relação ao ativo total é de 2%. No comparativo de 2021 e 2022, verifica-se que houve um aumento, em termos absolutos, de R\$ 95.684.

GRÁFICO Nº 11 - EVOLUÇÃO DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO



As aplicações livres classificadas no não circulante, referem-se a um título de capitalização. Em 2022, o saldo desse título foi de R\$ 144.143.

A rubrica Outros Créditos a Receber registra os valores de Saldo de Financiamento/Parcelamento e representa 98,52% do ativo não circulante. Em 2022 houve um aumento de 6% quando comparado a 2021.

GRÁFICO Nº 12 - EVOLUÇÃO APLICAÇÕES LIVRES

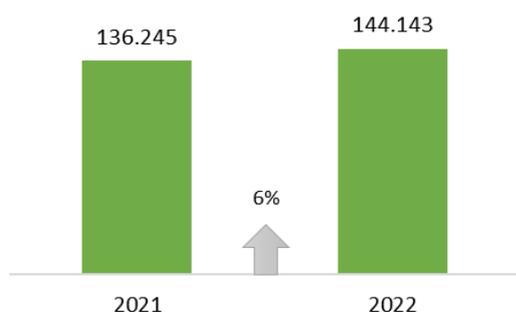
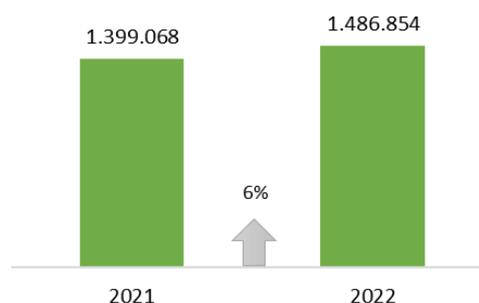


GRÁFICO Nº 13 - EVOLUÇÃO SALDO DE FINANCIAMENTO/PARCELAMENTO



Imobilizado

O imobilizado compreende os bens e direitos destinados à manutenção da atividade da operadora.

A representatividade do Imobilizado dentro do Ativo Não Circulante é de 1,5% e sobre o Ativo Total é de 0,03%. Em 2022 houve uma redução de R\$ 446, em termos absolutos, devido ao registro de depreciação.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Passivo é uma obrigação presente da entidade, derivada de eventos passados, cuja liquidação se espera que resulte na saída de recursos da entidade capazes de gerar benefícios econômicos. A classificação entre circulante e não circulante obedece aos mesmos critérios do ativo. Patrimônio líquido é o interesse residual nos ativos da entidade, depois de deduzidos todos os seus passivos.

Em termos comparativo, houve um acréscimo de R\$ 4.527.082 no exercício de 2022 em relação ao ano de 2021. O patrimônio líquido representa 82,18% do passivo total.

GRÁFICO Nº 14 – EVOLUÇÃO DO PASSIVO

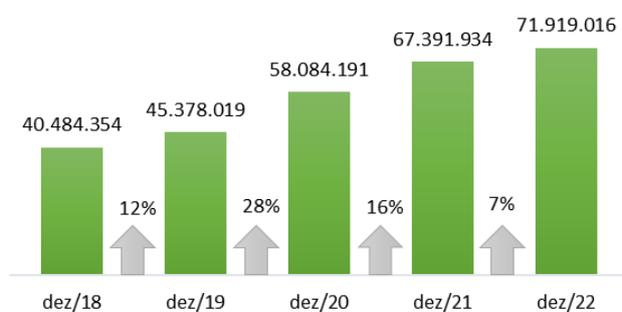
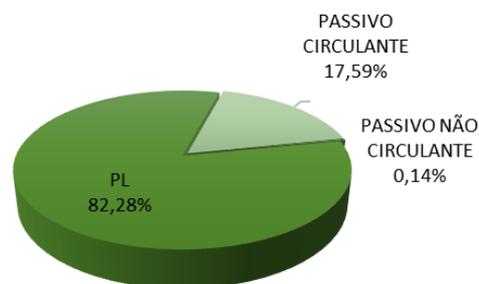


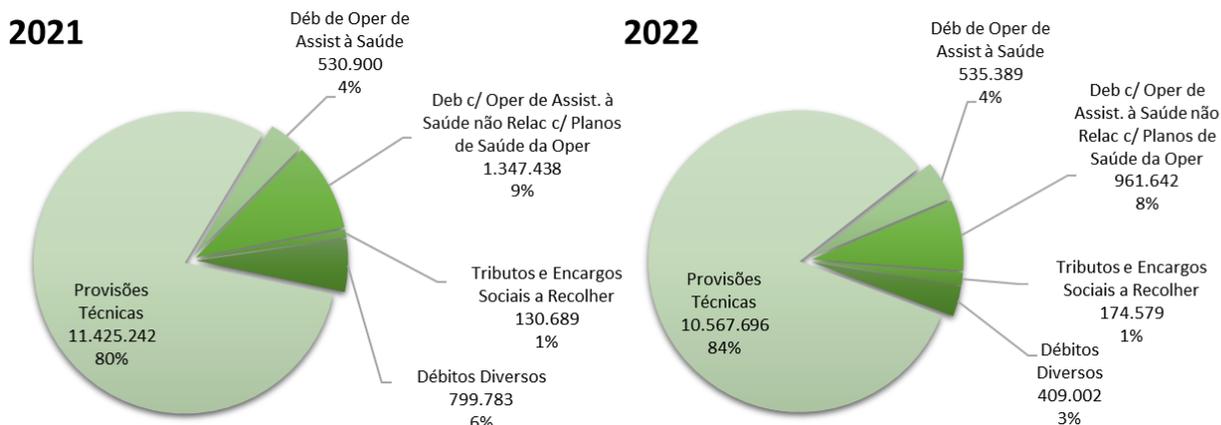
GRÁFICO Nº 15 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO DE 2022



PASSIVO CIRCULANTE

O Passivo Circulante teve uma redução de R\$ 1.585.744 em 2022 e representa 18% do total de passivos da CASEC, com a seguinte composição:

GRÁFICO Nº 16 - COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE



Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

Nesta rubrica são registradas as provisões técnicas exigidas pela ANS, que são:

- Provisão de Eventos a Liquidar – PEL: referente ao montante de eventos já ocorridos e avisados, mas que ainda não foram pagos pela operadora de plano de saúde - OPS;
- Provisão de Eventos a Liquidar – PEL SUS: referente ao montante dos eventos decorrentes de atendimentos no SUS;
- Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA: referente à estimativa do montante de eventos, que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora; e
- Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA SUS: referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à operadora.

As provisões técnicas representam 84% do Passivo Circulante e apresentou uma redução de 8% em 2022, quando comparado a 2021.

GRÁFICO Nº 17 - EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

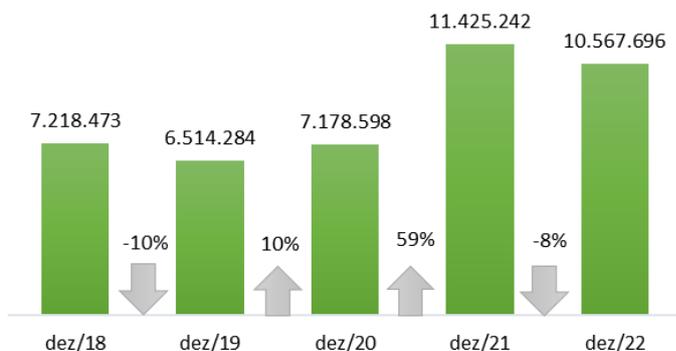
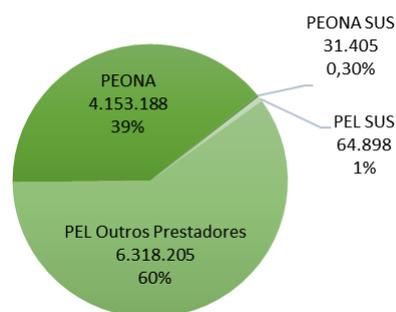


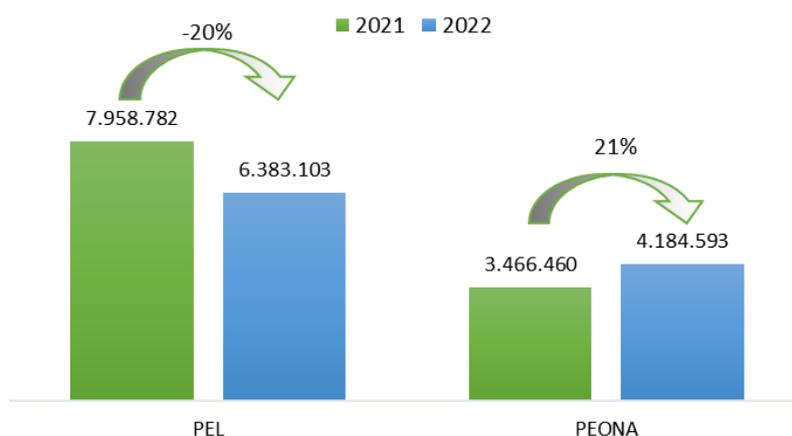
GRÁFICO Nº 18 - COMPOSIÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DEZ/2022



A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA¹, é constituída para fazer frente ao pagamento de eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. Atualmente essa provisão é calculada com base na regra definida pela Resolução Normativa ANS -RN nº 393/2015. Em 2022, houve um crescimento de 21%, R\$ 718.133 em termos absolutos.

A Provisão de Eventos a Liquidar - PEL² constituída para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, regulamentada pela Resolução Normativa ANS - RN nº 393/2015, apresentou uma redução de 20%, em 2022, R\$ 1.575.680, em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 19 - COMPARATIVO PEL E PEONA



¹ Para fins de análise, está sendo considerando o saldo das contas 211111041- Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - Outros Prestadores e 211111042 - Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) - SUS

² Para fins de análise, está sendo considerando o saldo das contas 21111102 – PEL SUS e 21111103 e 21112103- PEL Demais Prestadores.

A redução de 20% da PEL, refere-se a liquidação dos valores acumulados em 2021 a pagar ao prestador Davita Servicos de Nefrologia Distrito Federal Ltda, que, devido a uma mudança de controle societário, não apresentou as notas fiscais no exercício, sendo efetiva a liquidação apenas no exercício de 2022.

Débitos de Operações de Assistência à Saúde

Registra-se nesse grupo, os recebimentos de contraprestações antes do início do período de cobertura. Na CASEC, esses valores são, basicamente, os relativos a folha SIAPE uma vez que o desconto na folha de pagamento desses beneficiários ocorre sempre ao final do mês, enquanto a cobertura do plano ocorre no início do mês.

Em 2022, o saldo dessa conta totalizou em R\$ 535.389 e representa 0,74% do ativo total da operadora.

Débitos com Operações de Assistência à Saúde não relacionados com Plano de Saúde da Operadora

Apresenta os demais débitos operacionais de assistência à saúde, NÃO relacionados com planos de saúde da operadora. São eles: prestadores de serviços de assistência à saúde, PCMSO a executar e campanha de vacinação a executar.

A redução de R\$ 385.795 decorre da finalização de 2022 com um saldo de PCMSO a Executar de R\$ 861.626.

GRÁFICO Nº 20 - EVOLUÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

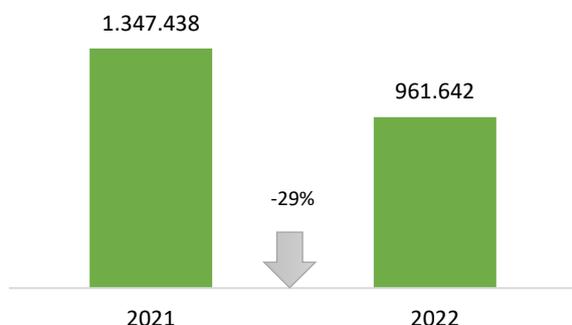
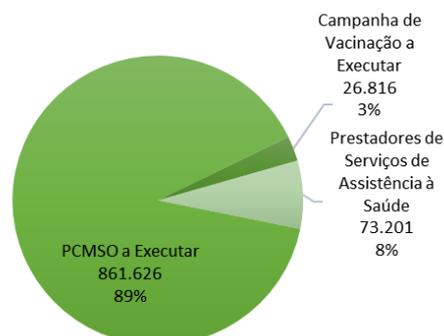


GRÁFICO Nº 21 - COMPOSIÇÃO DOS DÉBITOS COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADO COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA



Tributos e Encargos a Recolher

Esta conta refere-se ao registro do valor dos impostos e contribuições a recolher, apurados de acordo com a legislação vigente, relativos ao período ou exercício cujos recolhimentos ainda não tenham sido efetuados.

Em 2022, os tributos e encargos sociais a recolher, representaram 1,38% do Passivo Circulante. Ao comparar 2021 e 2022, nota-se um aumento de 34% ou R\$ 43.890 em termos absolutos.

	2021	2022	Evolução
TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER	130.689	174.579	34%
Contribuições Previdenciárias	10.574	11.028	4%
FGTS a Recolher	1.608	2.438	52%
COFINS S/ Receitas Financeiras	19.062	30.210	58%
Pis s/ Folha a Recolher	334	398	19%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Funcionários	2.755	4.374	59%
Imposto de Renda Retido na Fonte - de Terceiros	23.030	29.309	27%
Imposto Sobre Serviços Retido na Fonte	289	320	100%
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL	16.039	7.984	-50%
COFINS	45.472	72.204	59%
PIS	11.528	16.314	42%

Débitos Diversos

Registra as obrigações diversas a pagar, tais como: débitos com pessoal, com fornecedores de bens ou serviços não assistenciais, com operações de caráter financeiro, obrigações decorrentes de patrocínio ou manutenção de programas assistenciais e culturais, entre outras, de curto prazo, conforme descrição dos títulos das subcontas.

O saldo de Débitos Diversos representa 3% do Passivo Circulante. A redução de R\$ 390.781 em 2022, deve-se, principalmente, a esse exercício não ter apresentado saldo para a conta de Adiantamentos da CODEVASF.

GRÁFICO Nº 22 - COMPARATIVO DÉBITOS DIVERSOS

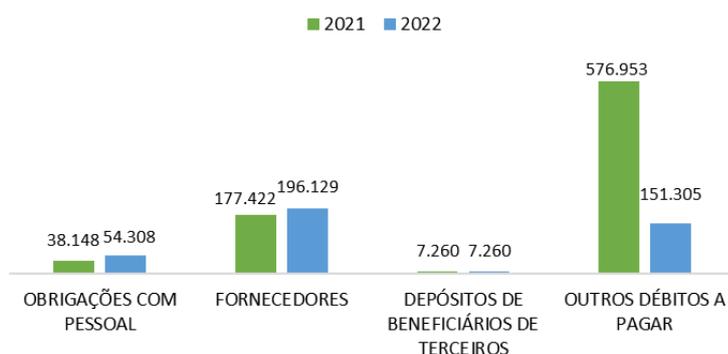
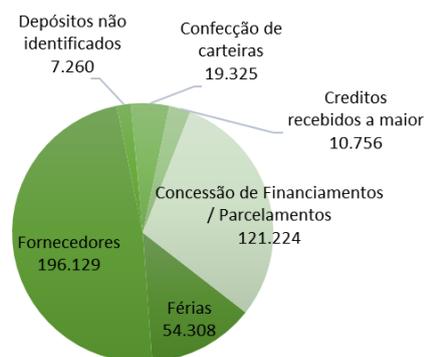


GRÁFICO Nº 23 - COMPOSIÇÃO DÉBITOS DIVERSOS



PASSIVO NÃO CIRCULANTE

O Passivo não Circulante da CASEC é composto unicamente pelo grupo de Provisões para Ações Judiciais, que finalizou o exercício de 2022 com um saldo de R\$ 97.197.

Provisões para Ações Judiciais

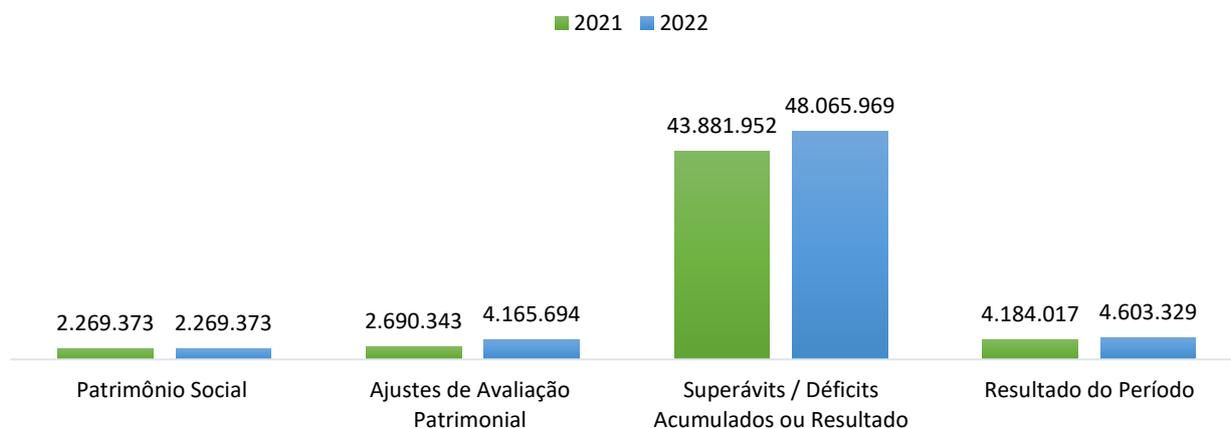
As provisões para ações judiciais da CASEC referem-se a ações cíveis. O saldo de R\$ 97.197 apresentado em 2022, refere-se a 5 processos classificados como provável pela assessoria jurídica.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da CASEC é de R\$ 59.104.365, posição dezembro de 2022, distribuído entre: Superávits Acumulados – 81%; Ajuste de Avaliação Patrimonial – 7%; Patrimônio Social – 4%; e Resultado do Período – 8%.

O Resultado do Exercício passou de R\$ 4.184.017 (2021) para R\$ 4.603.329 (2022), apresentando um acréscimo de 10% em relação ao exercício de 2021.

GRÁFICO Nº 24 - COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Patrimônio Social

Não apresentou alterações, permanecendo o valor de R\$ 2.269.373 no exercício de 2021 e 2022. Sua representatividade em 2022 é 4% do total do Patrimônio Líquido.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Apresenta os valores já pertencentes ao patrimônio social que futuramente transitarão pela conta de resultado do exercício, como no caso dos ganhos e perdas não realizadas com títulos e valores mobiliários, além de outros ajustes patrimoniais determinados pela legislação vigente.

O saldo dos ajustes, equivalem a 7% do total do Patrimônio Líquido. Sua variação em termos absolutos, entre 2021 e 2022, foi de R\$ 1.475.351.

Superávit Acumulado

O saldo de Superávit Acumulado é composto pela diferença entre superávit e déficit acumulados, representa 81% do patrimônio líquido, totalizando R\$ 48.065.969 em dezembro de 2022.

O aumento de 10% ou R\$ 4.184.017, em termos absolutos, ocorrido em 2022, deve-se ao resultado de superávit do exercício de 2021 (R\$ 4.184.017).

Resultado do Período

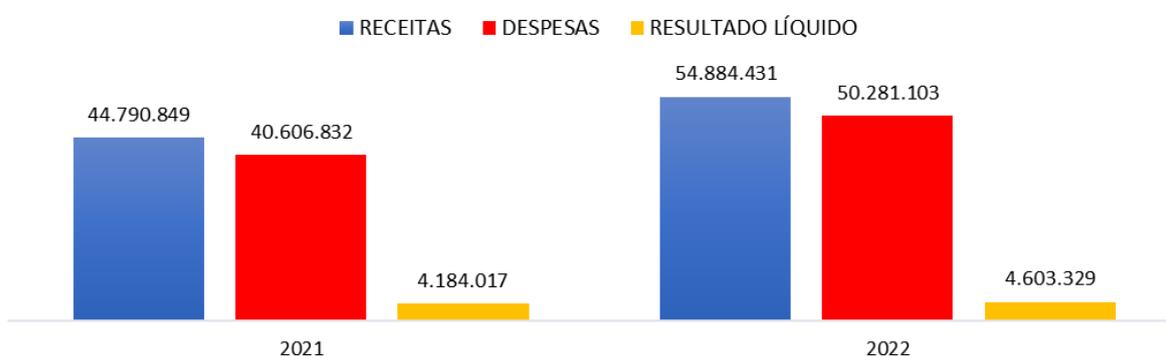
O resultado do período é o confronto entre o total das receitas e despesas. Em relação ao resultado de 2022, verifica-se que houve um aumento de 10% no resultado anual, passando de R\$ 4.184.017 (2021) para R\$4.603.329 (2022).

2.2. ANÁLISE ECONÔMICA

A análise a seguir tem por objetivo apresentar o desempenho econômico da CASEC na posição de 2022, sob a ótica gerencial, comparando-o com 2021. A visão gerencial evidencia as informações de forma dinâmica, buscando atender às expectativas de informações da Administração na tomada de decisões.

Em 2022, o resultado líquido de R\$ 4.603.329, foi 10% superior ao ocorrido em 2021.

GRÁFICO Nº 25 - COMPARATIVO RESULTADO LÍQUIDO



Receita com Operações de Assistência à Saúde

As Receitas com Operações com Assistência à Saúde são compostas por contribuições dos beneficiários e do patrocinador. A variação de 13%, R\$ 5.467.325 em termos absolutos, em relação a 2021, deve-se ao reajuste das mensalidades e aumento da contribuição do patrocinador. No exercício de 2022, houve o incremento de 8% em relação a receita com recurso do participante e 27% em relação aos recursos repassados pela CODEVASF.

GRÁFICO Nº 26 - COMPARATIVO RECEITA DO PATROCINADOR E PARTICIPANTE



GRÁFICO Nº 27 - COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA COM OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - 2022

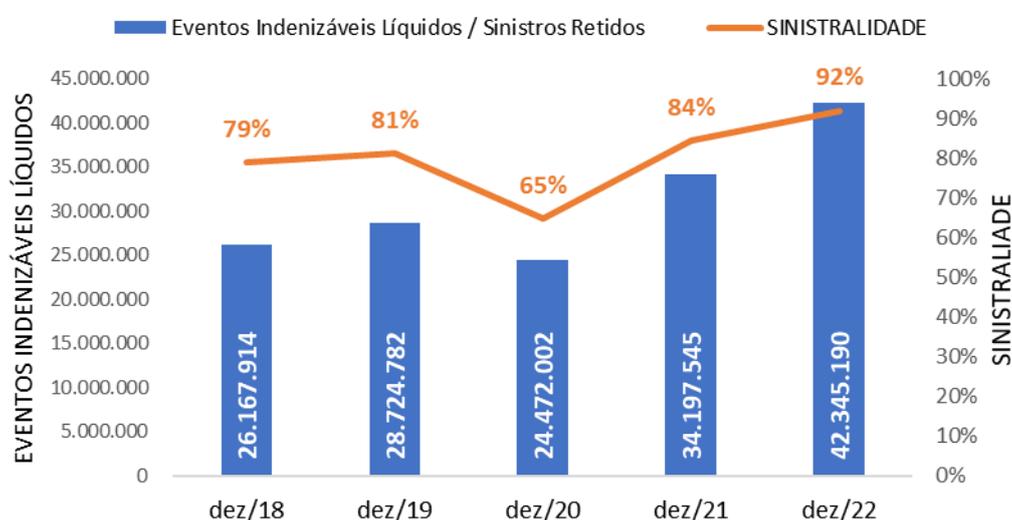


Eventos Indenizáveis Líquidos

Neste grupo são registradas as despesas com a prestação de serviços médicos-hospitalares, odontológicos, e laboratoriais, deduzidas as coparticipações/franquias, glosas e as despesas com a constituição mensal da Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA.

Em 2022, o total de eventos indenizáveis líquidos foi 24% superior ao ocorrido em 2021, totalizando R\$ 42.345.190. Com isso a sinistralidade aumentou de 84% (2021) para 92% (2022).

GRÁFICO Nº 28 - COMPARATIVO EVENTOS E SINISTRALIDADE

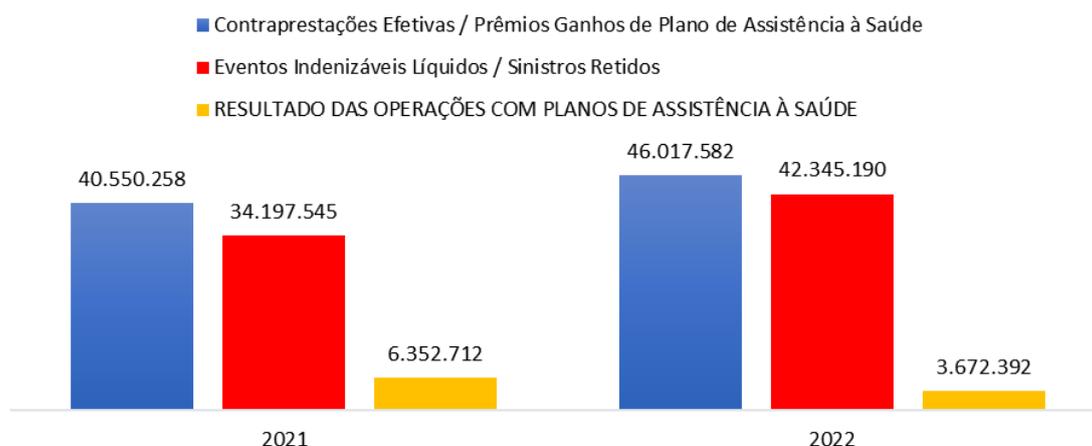


O comportamento dos Eventos Indenizáveis está relacionado a pandemia de COVID-19 iniciada em março/2020, que ensejou na redução da demanda por serviços de saúde, principalmente no que se refere aos procedimentos eletivos no ano de 2020. A partir do exercício de 2021, é perceptível um aumento dos custos assistenciais, consequência da pandemia. O exercício de 2022, apresentou o maior custo dos últimos cinco anos e, consequentemente, a maior sinistralidade da CASEC.

Resultado das Operações com Planos de Saúde

O resultado das operações com planos de saúde é obtido pela diferença entre as Contraprestações Efetivas e os Eventos Indenizáveis Líquidos.

Em 2022 esse resultado foi superavitário em R\$ 3.672.392, 42% menor que o resultado ocorrido em 2021.

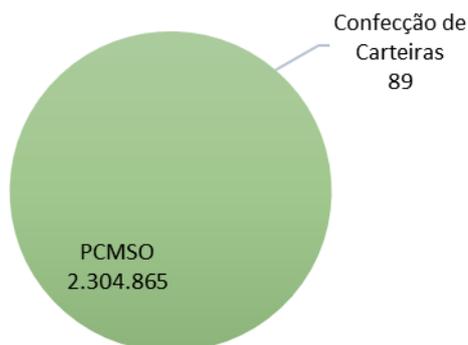


Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde

Esse grupo tem por objetivo registrar as receitas com Outras Operações de Plano de Saúde e Receitas de Assistência à Saúde não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora. São registrados nesse grupo os valores relativos a cobrança de confecção de carteira, outros recebimentos e os valores de Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO Executado, tanto na receita quanto na despesa, atendendo a uma orientação da auditoria independente.

Em 2022, esse grupo totalizou R\$ 2.304.954, sendo, R\$ 89 relativo a confecção de carteiras e o restante ao PCMSO Executado.

GRÁFICO Nº 29 - COMPOSIÇÃO OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS



Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora

Na CASEC, foi registrado nesse grupo Receita com Custas Judiciais, decorrente da negociação financeira com o beneficiário, totalizando, em 2022, R\$ 499.

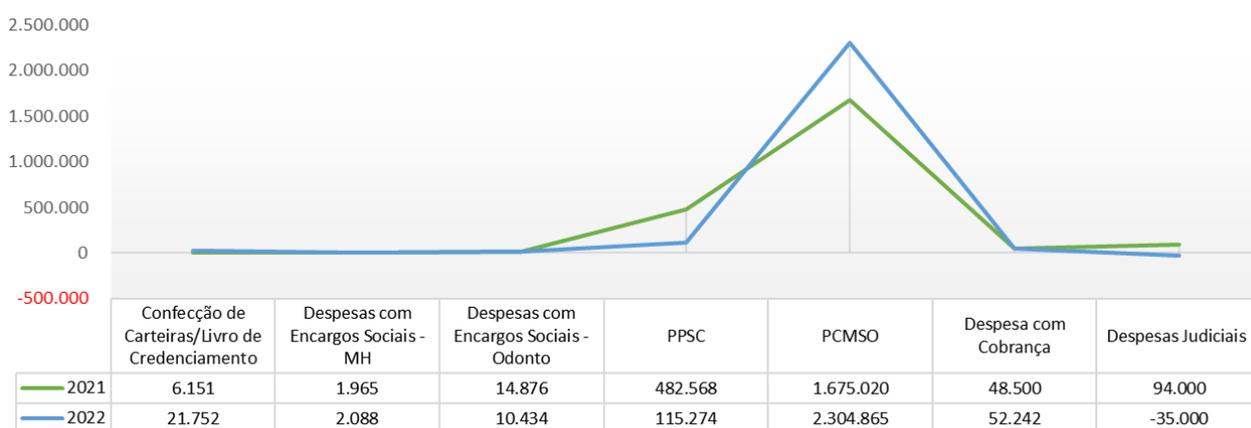
Outras Despesas Operacionais

Esse grupo tem por objetivo registrar as Outras Despesas de Operações de Assistência Médico-Hospitalar, Provisão para Perdas sobre Créditos e outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da operadora. Assim como nas receitas operacionais, esse grupo passou a registrar o PCMSO Executado, a fim de atender uma recomendação da auditoria externa.

O aumento de 9% observado nesse grupo, decorre

- Do PCMSO Executado que apresentou um acréscimo de 38% quando comparado a 2021;
- Do aumento da despesa com confecção de carteiras/livro de credenciamento que passou de R\$ 48.500 (2021) para 52.242 (2022); e
- Reversão das Despesas Judiciais, devido a atulização dos processos classificados como prováveis.

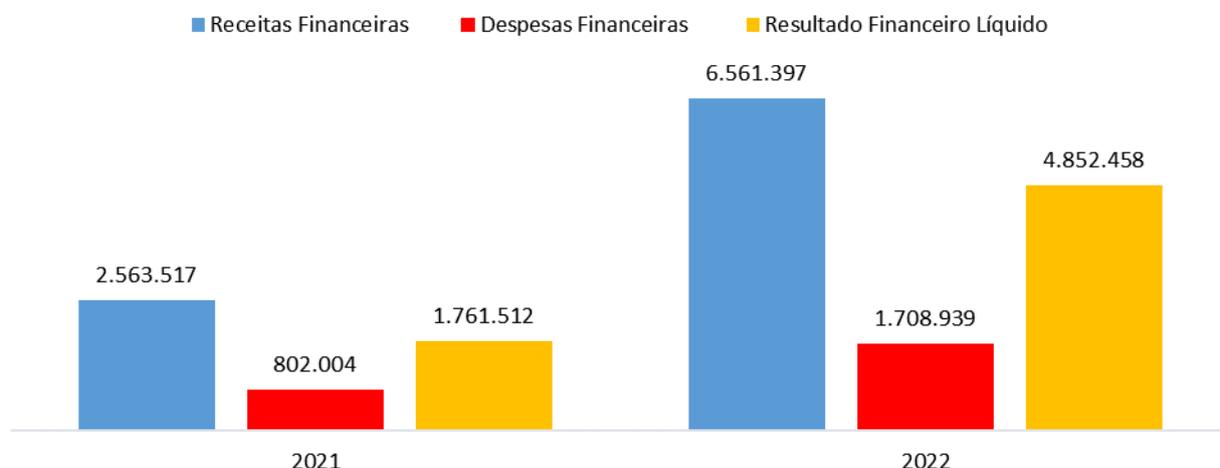
No gráfico abaixo apresenta-se as variações ocorridas na composição desse grupo de despesa:



Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro, diferença entre receitas e despesas financeiras, apresentou um aumento de 175% em 2022, passando de R\$ 1.761.512 em 2021 para R\$ 4.852.458, correspondendo a um crescimento de R\$ 3.090.946 em termos absolutos.

GRÁFICO Nº 30 - COMPARATIVO RESULTADO FINANCEIRO

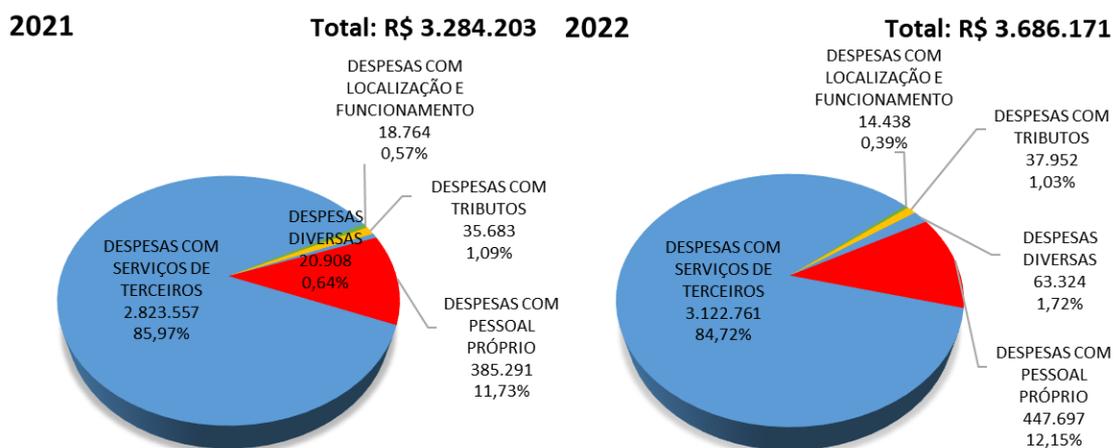


Despesas Administrativas

Neste grupo registram-se as despesas com pessoal próprio, serviços de terceiros, localização e funcionamento, publicidade e propaganda e com tributos.

Em 2022 o total das despesas administrativas foram de R\$ 3.686.171, 12% superior a 2021. A Despesa Administrativa da CASEC representa 8% do total das contraprestações efetivas.

GRÁFICO Nº 31 - COMPOSIÇÃO DA DESPESA ADMINISTRATIVAS



A tabela abaixo apresenta de forma detalhada as despesas administrativas de 2022, comparado as despesas administrativas de 2021.

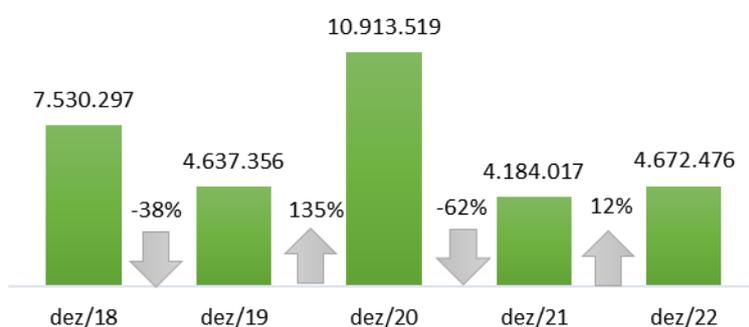
	2021	2022	Variação %	
	R\$	R\$	R\$	%
DESPESAS COM PESSOAL PRÓPRIO	385.291	447.697	62.406	16,20%
Salários e Ordenados	185.326	218.232	32.907	17,76%
13º Salário	16.565	17.896	1.331	8,04%
Férias	16.751	39.227	22.477	134,18%
Outras Despesas	2.900	0	-2.900	-100,00%
Previdência Social	78.143	78.959	815	1,04%
FGTS	17.339	20.032	2.693	15,53%
Despesas com Assistência Médica/ Odontológica	22.904	24.115	1.211	5,29%
Alimentação ao Trabalhador	32.876	36.331	3.455	10,51%
Vale Transporte	12.487	12.903	416	3,33%
DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.823.557	3.122.761	299.204	10,60%
Honorários Advocatícios	242.808	294.031	51.222	21,10%
Moreira e Bastos	242.808	294.031	51.222	21,10%
Honorários de Auditoria	53.234	56.372	3.139	5,90%
Audiger Auditores Independentes	53.234	56.372	3.139	5,90%
Honorários de Consultoria	2.292.251	2.514.606	222.354	9,70%
Salutis Administração	2.249.909	2.467.907	217.998	9,69%
Salutis Consultoria	42.342	46.698	4.356	10,29%
Honorários de Serviços Técnicos	187.855	175.077	-12.778	-6,80%
WA Contabilidade	90.647	99.544	8.896	9,81%
Augusto Oton	34.854	37.767	2.913	8,36%
Sueli Keiko	34.854	37.767	2.913	8,36%
Mindal	27.500	0	-27.500	-100,00%
Outras Despesas	47.409	82.675	35.266	74,39%
DESPESAS COM LOCALIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO	18.764	14.438	-4.326	-23,05%
Depreciações	3.230	5.084	1.854	57,39%
Despesas com Locomoção	8.418	227	-8.190	-97,30%
Despesas com Comunicação	7.117	9.127	2.010	28,25%
DESPESAS COM TRIBUTOS	35.683	37.952	2.269	6,36%
PIS/PASEP	2.165	2.504	339	15,65%
Outras Contribuições	28.475	30.827	2.352	8,26%
Taxa de Saúde Suplementar	5.042	4.621	-421	-8,35%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	20.908	63.324	42.416	202,86%
Outras Despesas	20.908	63.324	42.416	202,86%
TOTAL DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.284.203	3.686.171	401.968	12,24%

Resultado Líquido do Período

Para a apuração do resultado final confrontam-se todas as receitas e despesas da operadora.

Analisando os resultados de 2021 e 2022, nota-se que houve um acréscimo, passando de R\$ 4.184.017 em 2021 para um resultado de R\$ 4.672.476 em 2022.

GRÁFICO Nº 32 - EVOLUÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO



Cabe destacar que o aumento no resultado de 2022, comparado a 2021, se deu principalmente ao aumento do Resultado Financeiro obtido no exercício.

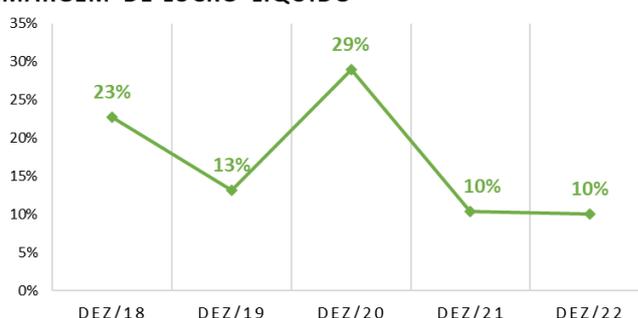
3. INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

A seguir, apresentamos a relação de indicadores para monitoramento da situação econômico-financeira da Operadora, estabelecidos na Resolução Normativa ANS – RN nº 518/2022 que dispõe sobre as práticas mínimas de governança corporativa.

A Margem de Lucro Líquido, demonstra a relação entre o resultado líquido e o total das receitas com operação de plano de saúde.

De acordo com os resultados desse indicador, constata-se que, a Margem de Lucro Líquido da CASEC, em 2021 e 2022 se manteve em 10%.

MARGEM DE LUCRO LÍQUIDO



O retorno sobre o patrimônio líquido demonstra a relação entre o resultado líquido e o patrimônio líquido, indicando quanto de investimento a operadora conseguiu recuperar através do lucro.

Em 2021 e 2022, o retorno do resultado líquido foi de 8% em relação ao patrimônio líquido.

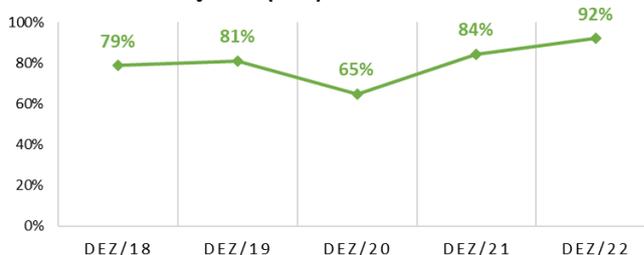
RETORNO S/ PL



O indicador Percentual de Despesas Assistenciais em relação às Receitas de Contraprestações, corresponde a sinistralidade da Operadora.

De acordo com os resultados, observa-se que a sinistralidade em 2022 superou o patamar dos exercícios anteriores, exceto em 2020, cuja redução deve-se a contenção dos eventos eletivos por consequência da COVID-19.

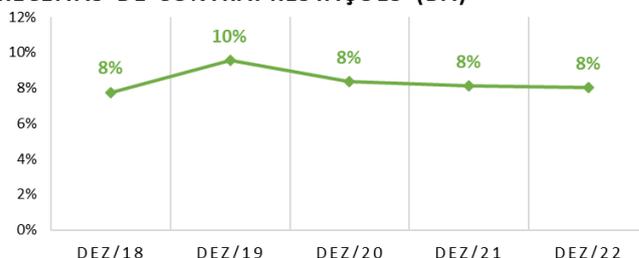
PERCENTUAL DE DESPESAS ASSISTENCIAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DM)



Esse indicador mostra a relação entre Despesas Administrativas e o total das Receitas de Contraprestações.

Durante o período analisado, verifica-se que, em média, as despesas administrativas da CASEC representam 8% das contraprestações efetivas.

PERCENTUAL DE DESPESAS ADMINISTRATIVAS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS DE CONTRAPRESTAÇÕES (DA)



Demonstra a relação entre despesas operacionais (assistenciais ou eventos indenizáveis líquidos, comerciais, administrativas e outras despesas operacionais) e o total das receitas operacionais (receitas de contraprestações relacionadas a operações de planos de saúde e outras receitas operacionais)³.

Observa-se que em 2022, as receitas operacionais da CASEC foram insuficientes para a cobertura das despesas operacionais, uma vez que para cada R\$ 1,00 de receita, a operadora teve R\$ 1,01 de despesa.

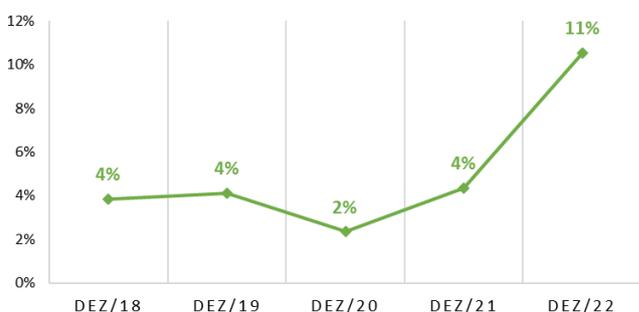
PERCENTUAL DE DESPESAS OPERACIONAIS EM RELAÇÃO ÀS RECEITAS OPERACIONAIS



O Índice de Resultado Financeiro (IRF), demonstra quanto o resultado financeiro líquido corresponde às contraprestações efetivas.

Em 2022, a CASEC apresentou o maior resultado financeiro dos últimos 5 anos. Passando de uma média de 4% para um resultado de 11%

ÍNDICE DE RESULTADO FINANEIRO (IRF)



³ Adequação do cálculo: a partir do exercício de 2022, passou a ser considerada, inclusive, a conta 331 - Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde.

A Liquidez Corrente representa o quanto existe de ativo circulante para cada unidade monetária de dívida de curto prazo. A liquidez corrente da Operadora deve ser maior ou igual a 1,00.

A recuperação desse indicador em 2022, quando comparado a 2021, deve-se a redução do Passivo Circulante.

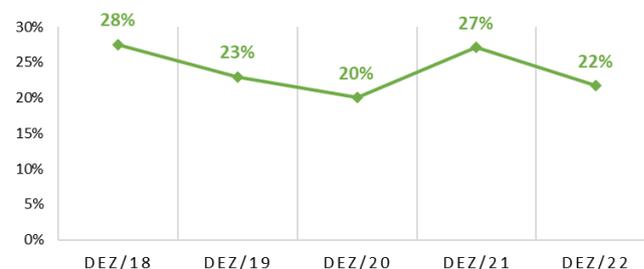
LIQUIDEZ CORRENTE



Esse indicador demonstra quanto o capital de terceiros (passivo circulante e não circulante) representa do capital próprio (patrimônio líquido).

A CASEC apresentou uma redução gradual do resultado desse indicador até 2020. Em 2021, o percentual de participação de capital de terceiros aumentou, passando para 27%, reduzindo para 22% em 2022.

CAPITAL DE TERCEIROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (CT/CP)



O Prazo Médio de Contraprestações a Receber (PMCR) indica o tempo médio em dias que a operadora leva para receber as mensalidades, já descontada a provisão para perdas sobre créditos. Quanto menor o resultado do indicador melhor.

Em 2022, a CASEC apresentou uma média de 2 dias para o recebimento das contraprestações.

PMCR



O Prazo Médio de Pagamento de Eventos (PMPE) indica o tempo médio que a operadora leva para pagar aos prestadores. Quanto mais elevado o prazo médio de pagamento de eventos, maior a fatia da atividade da operadora que é financiada pelos fornecedores.

Em 2022, o prazo médio de pagamento de eventos foi 54,27 dias.

PMPE



4. ATIVOS GARANTIDORES

Ativos Garantidores são bens imóveis de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora; ou títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora; em todos os casos, que lastreiam as provisões técnicas.

Os recursos aplicados nesses ativos devem obedecer a determinados limites percentuais, de aceitação e diversificação, de acordo com a sua natureza e riscos inerentes, além do porte da operadora, conforme disposto na Resolução Normativa ANS - RN nº 521/22⁴.

O registro das provisões técnicas no passivo (balanço patrimonial) representa o cálculo dos riscos inerentes às operações de assistência à saúde. E os ativos garantidores são recursos financeiros destinados a cobrir esses riscos, caso eles se traduzam em despesas.

A totalidade do valor constituído das provisões técnicas deverá, obrigatoriamente, ser lastreada por ativos garantidores na proporção de um para um, com exceção das relacionadas do §1º a §3º do art. 2º da Resolução Normativa ANS – RN nº 521/2022.

Os ativos contabilizados da Operadora estão distribuídos da seguinte forma:

ATIVOS FINANCEIROS E IMOBILIÁRIOS	dez/22
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	13.524.204,39
<i>Aplicações Financeiras Vinculadas</i>	<i>13.524.204,39</i>
<i>Aplicações não Bloqueadas</i>	<i>-</i>
TOTAL DE ATIVOS GARANTIDORES	13.524.204,39
APLICAÇÕES LIVRES	55.752.033,97

A totalidade do lastro exigido das provisões técnicas deve estar registrado na conta Ativos Garantidores de Provisões Técnicas⁵, enquanto o excedente deve ser registrado na conta Ativos Livres⁶.

Dessa forma os ativos garantidores das provisões técnicas, totalizam **R\$ 13.524.204,39**.

⁴ A Resolução Normativa ANS nº 521/2022, revogou a Resolução Normativa ANS - RN nº 392/2015.

⁵ Bens imóveis, títulos ou valores mobiliários de titularidade da operadora ou de seu controlador, direto ou indireto, ou de pessoa jurídica controlada, direta ou indiretamente, pela própria operadora ou pelo controlador, direto ou indireto, da operadora, que lastreiam as provisões técnicas.

⁶ Bens imóveis, títulos e valores mobiliários de propriedade da operadora, registrados no seu ativo (balanço patrimonial), que não visam o lastro das provisões técnicas .

No quadro abaixo, apresentamos a avaliação de suficiência em ativos garantidores, tanto com relação ao lastro como a necessidade de vínculo:

Avaliação dos Ativos Garantidores	dez/22
(+) PEONA	4.153.187,93
(+) PEONA SUS	31.405,04
(+) PIC	0,00
(+) PEL Demais Prestadores - ATÉ 60 dias	4.945.361,96
(+) PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	1.372.842,64
(+) PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	0,00
(+) PEL SUS - Débitos Pendentes	0,00
EXIGIBILIDADE	10.502.797,57
ATIVOS GARANTIDORES	13.524.204,39
Situação do LASTRO: suficiente em	3.021.406,82

Avaliação dos Ativos Garantidores Vinculados	dez/22
(+) PEONA	4.153.187,93
(+) PEONA SUS	31.405,04
(+) PIC	0,00
(+) PEL Demais Prestadores - APÓS 60 dias	1.372.842,64
(+) PEL SUS - ABIs x %hc x (1 - ÍndAdimplência)	0,00
(+) PEL SUS - Débitos Pendentes	0,00
(+) Outras Provisões Técnicas	0,00
EXIGIBILIDADE	5.526.030,57
ATIVOS VINCULADOS	13.524.204,39
Situação do VÍNCULO: suficiente em	7.998.173,82

PEONA - Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados

PEL - Provisão de Eventos a Liquidar

PIC - Provisão de Insuficiência de Prêmios

ABI - Aviso de beneficiário identificado

%hc - Histórico de Cobrança

Observa-se que a operadora apresenta **suficiência** de ativos garantidores tanto para a exigência do lastro quanto para a exigência do vínculo.

5. CAPITAL REGULATÓRIO

Com a publicação da Resolução Normativa ANS - RN nº 526/2022⁷, o conceito de suficiência de Margem de Solvência ou Capital Base, deixa de existir e passa a ser exigido o Capital Regulatório das Operadoras. O Capital Regulatório a ser observado pelas Autogestões, até dezembro de 2023, será o maior entre os seguintes valores:

- Capital Base; e
- Margem de Solvência.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO

Para avaliação de suficiência do patrimônio da Operadora, devem ser considerados os seguintes ajustes, conforme estabelecido na Resolução Normativa - RN nº 526/2022, que resultam no Patrimônio Líquido Ajustado:

	dez/22
(+) Patrimônio Líquido	59.104.364,57
Deduções na data-base	
(-) Participação em entidade regulada	0,00
(-) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de IR e bases negativas de contribuição social	0,00
(-) Despesas de Comercialização Diferida	0,00
(-) Despesas antecipadas	0,00
(-) Ativo Não Circulante Intangível	0,00
(-) Diferença entre Peona contabilizada e Peona exigida, nos termos da regulamentação vigente, para fins de apuração do patrimônio	0,00
(-) Ajustes de Ressarcimento ao SUS	0,00
(=) Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	59.104.364,57

⁷ A Resolução Normativa ANS – RN nº 526/2022, substituiu a Resolução Normativa ANS – RN nº 451/2020, tendo sua vigência até 31/12/2022. A partir de janeiro/2023, fica vigente a Resolução Normativa ANS – RN nº 569/2022.

CAPITAL BASE

O Capital Base, é calculado a partir da multiplicação do fator 'K', definido pelo enquadramento da Operadora quanto a sua classificação, segmentação e região de comercialização (de acordo com o Anexo I da Resolução Normativa ANS - RN nº 526/2022), pelo valor do capital referência estabelecido pela ANS (ajustado anualmente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA), conforme demonstrado a seguir:

Capital Base	dez/22
Classificação	Autogestão
Região de Comercialização	1
K:	61,69%
Capital Referência	10.883.087,01
CAPITAL BASE EXIGIDO (CB)	6.713.776,38

MARGEM DE SOLVÊNCIA (MS)

Corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ajustado por efeitos econômicos, conforme estabelecido na Resolução Normativa ANS – RN nº 526/2022, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

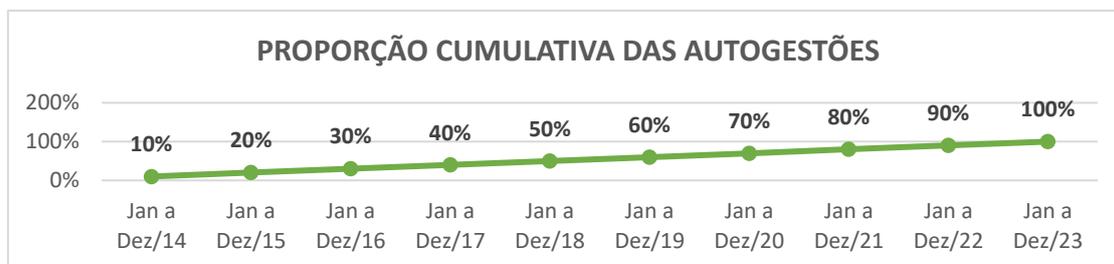
- 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos doze meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações⁸ líquidas na modalidade de preço preestabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou
- 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos na modalidade de preço preestabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos⁹ na modalidade de preço pós-estabelecido.

As operadoras que, para atendimento aos beneficiários vinculados a contratos de preço preestabelecido, realizam operações de corresponsabilidade pela gestão de riscos, nos termos do inciso I do art. 3º da Resolução Normativa ANS - nº 517/2022, com remuneração acordada com a operadora prestadora em preço pós-estabelecido, deverão considerar o valor absoluto do montante de contraprestação de corresponsabilidade, registrado nas demonstrações econômico-financeiras a partir de março de 2020, nos cálculos previstos neste artigo, adicionando-o ao total de contraprestações líquidas e de eventos do período.

⁸ Para fins de cálculo ou de apuração das contraprestações deverão ser observados os montantes reconhecidos como contraprestações líquidas retidas.

⁹ Para fins de cálculo ou de apuração dos eventos, deverão ser observados os montantes reconhecidos como eventos indenizáveis líquidos retidos.

As autogestões devem observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência exigida, podendo durante o prazo máximo de 10 anos, contados a partir de janeiro de 2014, observar proporção cumulativa mínima de 1/120, a cada mês, do valor calculado nos termos definidos anteriormente.



No quadro abaixo apresentamos o cálculo da Margem de Solvência, considerando os ajustes permitidos na competência sob análise.

Apuração da Margem de Solvência		dez/22
A	Contraprestações Líquidas - Preço Pré-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	46.017.582,14
B	Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida - Cobertura Assistencial em Preço Pré-Estabelecido e Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses, registrados contabilmente a partir de março de 2020	0,00
C	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pré-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	33.671.579,21
D	Contraprestações de Corresponsabilidade Cedida - Cobertura Assistencial em Preço Pré-Estabelecido e Corresponsabilidade Cedida em Preço Pós-Estabelecido, registradas contabilmente a partir de março de 2020 - Média anual dos últimos 36 meses,	0,00
E	Contraprestações Líquidas - Preço Pós-Estabelecido - Soma dos últimos 12 meses	0,00
F	Eventos Indenizáveis Líquidos - Preço Pós-Estabelecido - média anual últimos 36 meses	0,00
	Valor I - $20\% \times (A + B) + 50\% \times E$	9.203.516,43
	Valor II - $33\% \times (C + D) + 50\% \times F$	11.111.621,14
	MARGEM DE SOLVÊNCIA CALCULADA - Maior entre valor I e II	11.111.621,14
	Parcialidade Autogestão (120 meses para constituição)	108,00
		90%
	MÍNIMO (10% X MS; Despesa Promoprev)	-
	MARGEM DE SOLVÊNCIA EXIGIDA (MS)	10.000.459,03



CAPITAL REGULATÓRIO (CR)

Em síntese, apresentamos no quadro abaixo a exigência do Capital Regulatório, estando em situação **REGULAR**, ou seja, o Patrimônio Líquido Ajustado da Operadora é **SUFICIENTE** para cobertura do Capital Regulatório Exigido.

Capital Regulatório	dez/22
(I) Capital Base	6.713.776,38
(II) Margem de Solvência - Escalonada	10.000.459,03
CAPITAL REGULATÓRIO EXIGIDO (Máximo entre I e II)	10.000.459,03
PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA)	59.104.364,57
SUFICIÊNCIA/INSUFICIÊNCIA	49.103.905,54

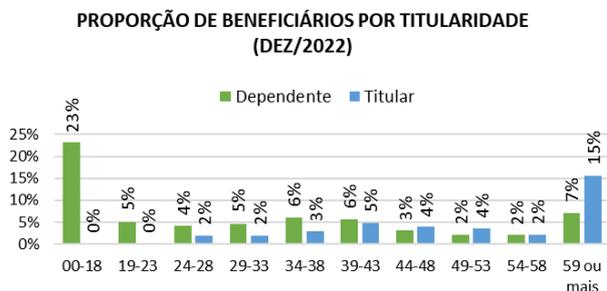
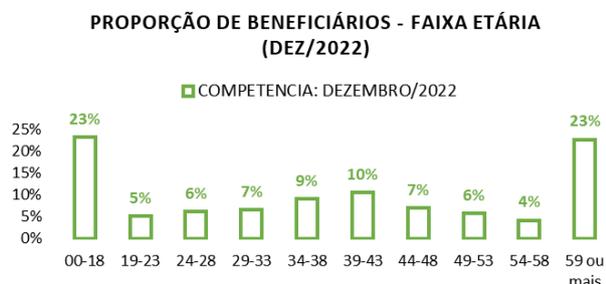
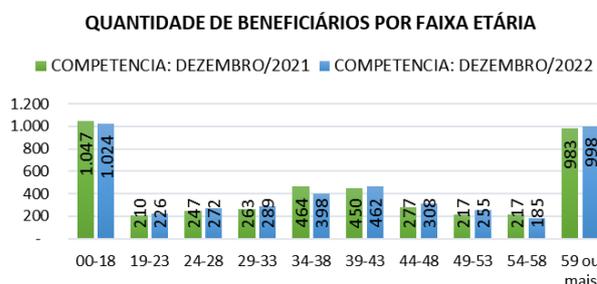
6. AVALIAÇÃO DA CARTEIRA DE BENEFICIÁRIOS

Em 2022, a carteira de beneficiários da CASEC apresenta um aumento quanto ao número de beneficiários. A carteira total passou de 4.375 beneficiários em dezembro/2021 para 4.417 beneficiários em dezembro/2022.

O aumento de 42 beneficiários em 2022 deve-se a diferença entre as inclusões (520 beneficiários) e exclusão (478 beneficiários) ocorridas durante o exercício. Os motivos para a exclusão, foram: opção por outra operadora (26%), incapacidade financeira (15%), inadimplência (4%), perda da condição de beneficiário dependente (5%), perda da condição de beneficiário titular (3%), por insatisfação do beneficiário (0,42%), inclusão indevida de beneficiários (0,211%), por óbito (3%) e migração de plano (42%).

Em dezembro/2022, observa-se uma concentração de beneficiários na primeira faixa (23%) e na última faixa (23%), enquanto as demais faixas etárias têm, em média, 7% dos beneficiários.

Do total de beneficiários da CASEC, 64% são dependentes e 36% titulares. Os beneficiários titulares na faixa etária acima de 59 anos, representam 15% do total de beneficiários, enquanto os beneficiários dependentes se concentram na primeira faixa etária e representam 23% do total beneficiários da operadora.

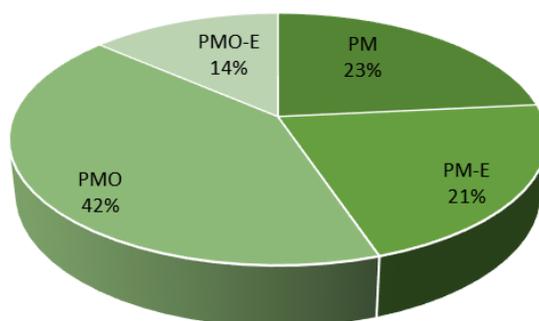


Os beneficiários estão segregados em 4 tipos de planos: Plano Médico (PM), Plano Médico Estendido (PM-E), Plano Médico Odontológico (PMO) e Plano Médico Odontológico Estendido (PMO-E).

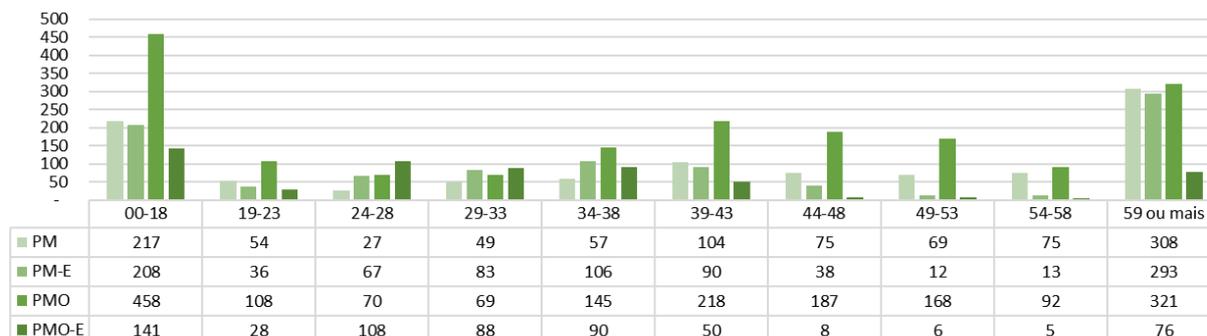
O Plano Médico Odontológico detém 42% do total de beneficiários da operadora ou 1.836 beneficiários em dezembro/2022 com uma forte concentração de beneficiários na primeira faixa (25%) e nas duas últimas faixas etárias (22%). O Plano Médico possui 1.035 beneficiários e corresponde a 23% do total de beneficiários da CASEC. Nesse plano, a concentração de beneficiários encontra-se nas duas últimas faixas etária (37%).

Já a carteira do Plano Médico Estendido tem 946 beneficiários (dezembro/2022), correspondendo a 21% da carteira, com uma maior concentração de beneficiários nas quatro primeiras faixas. O Plano Médico Odontológico Estendido representa 14% da carteira operadora e possui 600 beneficiários em dezembro/2022, com uma concentração de 24% dos beneficiários na primeira faixa.

PROPORÇÃO DE BENEFICIÁRIO POR PLANO (DEZ/2022)



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA E PLANO (DEZ/2022)



7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise econômico-financeira da empresa demonstrou uma situação de equilíbrio no período analisado. O Balanço Patrimonial indica boa capacidade de pagamento das obrigações, apresentando bons indicadores de solvência e de estrutura de capital.

O resultado do período (DRE) apresentou um aumento no superávit, justificado pelo aumento do Resultado Financeiro da operadora.

Analisando a situação dos Ativos Garantidores, na posição dezembro/2022, constatou-se que a operadora:

- Dispõe de patrimônio suficiente para a manutenção da operação; e
- Constituiu a totalidade dos Ativos Garantidores obrigatórios, atendendo as exigências dos normativos da ANS.

Analisando o número de beneficiários, observa-se que houve um aumento de beneficiários. Com relação à movimentação por faixa etária, as entradas ocorreram em maior número na faixa etária de 49 a 53 anos, enquanto as saídas se deram em uma maior movimentação na faixa etária de 34 a 38 anos, muito provavelmente em decorrência da alteração de faixa etária dos beneficiários.

Em relação às obrigações da operadora junto a ANS, informamos que todas foram cumpridas dentro do prazo, conforme calendário da Agência Reguladora.



Arianny Mary Moura Chaves
Atuária MIBA - 1284



Danielle Santos Oliveira
Analista Contábil